

Fila do INSS cai, mas número de benefícios negados dispara em 2026



Gisele Spancerski

Advogada Previdenciária

Instagram: giselespancerski.adv



Uma notícia chamou muito a minha atenção nos últimos dias: a fila do INSS diminuiu bastante, mas, ao mesmo tempo, o número de benefícios negados aumentou de forma expressiva.

Para quem depende de uma aposentadoria, de um auxílio por incapacidade ou de outro benefício para manter a própria renda, não basta saber que o INSS está analisando os pedidos mais rápido. Também é preciso entender como esses pedidos estão sendo analisados e por que tantas pessoas estão recebendo uma resposta negativa.

Dados do Ministério da Previdência mostram que a fila caiu para 1,55 milhão de pedidos no fim de julho de 2026, o menor patamar em 21 meses. No acumulado do ano, a redução chegou a 74%. Ao mesmo tempo, o volume de benefícios indeferidos cresceu 70% em comparação com o mesmo período de 2025. Apenas em junho, foram quase 1 milhão de negativas.

Quais benefícios estão sendo mais negados?

Entre os requerimentos com grande número de indeferimentos estão justamente os benefícios relacionados à incapacidade para o trabalho, como:

- benefício por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença;
- aposentadoria por incapacidade permanente;
- auxílio-acidente.

Esses benefícios normalmente dependem não apenas do histórico de contribuições do segurado, mas também de documentos médicos e, em muitos casos, de perícia.

Por isso, falhas na documentação ou problemas na demonstração da incapacidade podem influenciar diretamente o resultado do pedido.

A redução da fila é uma boa notícia?

Sim. Diminuir o tempo que o segurado espera por uma resposta é importante.

Mas a redução da fila, sozinha, não permite concluir que o atendimento melhorou.

É preciso observar também quantos benefícios estão sendo concedidos, quantos estão sendo negados e principalmente, se as decisões estão sendo tomadas depois de uma análise adequada das provas apresentadas.

Especialistas ouvidos sobre os dados alertaram que parte dos processos negados pode retornar ao próprio sistema por meio de recursos, novos requerimentos ou ações judiciais, o que pode apenas transferir o problema para outra etapa.

Todo benefício negado significa erro do INSS?

Não. Esse cuidado é importante.

O Ministério da Previdência afirma que o indeferimento é correto quando o segurado não preenche os requisitos necessários ou deixa de cumprir algu-

ma exigência, como apresentação de documentos ou prazos.

O próprio Governo também explicou que, com mais pedidos sendo analisados em menos tempo, naturalmente aumentam os números absolutos tanto de concessões quanto de negativas. Segundo o Ministério, a taxa de concessão no primeiro semestre de 2026 foi de 49,5%, dentro da média histórica recente.

Portanto, o aumento dos indeferimentos não significa automaticamente que todos esses pedidos foram negados de maneira incorreta.

Por que a documentação se tornou ainda mais importante?

Um dos pontos que mais merece atenção é a forma como o requerimento é apresentado.

Nos benefícios por incapacidade, por exemplo, podem ser importantes atestados, exames, relatórios médicos detalhados, receitas, prontuários e outros documentos capazes de demonstrar não apenas a existência de uma doença, mas como aquela condição impede a pessoa de exercer sua atividade profissional.

Especialistas apontam que a dificuldade para reunir documentos médicos adequados, somada a problemas na análise pericial, pode prejudicar segurados durante o processo de concessão.

Por isso, simplesmente protocolar um pedido e esperar pelo resultado

pode ser arriscado.

Meu benefício foi negado. E agora?

A primeira orientação é: não considere a negativa como definitiva sem entender o motivo.

É importante conferir a carta de indeferimento, analisar quais documentos foram considerados pelo INSS e verificar se todos os requisitos realmente foram avaliados.

Dependendo da situação, o segurado pode apresentar recurso administrativo, corrigir problemas na documentação ou, quando necessário, buscar a Justiça.

O próprio Ministério da Previdência destaca que existe a possibilidade de recurso administrativo ao Conselho de Recursos da Previdência Social, inclusive sem custo para o segurado.

Mais rapidez não pode significar menos cuidado

Reduzir a fila do INSS é importante, principalmente para quem espera meses por uma resposta. Mas a velocidade da análise precisa caminhar junto com a qualidade das decisões.

Quando estamos falando de aposentadorias e benefícios por incapacidade, muitas vezes estamos falando da principal ou única fonte de renda de uma família.

Para acompanhar mais conteúdos, orientações e informações importantes sobre os seus direitos, convindo você a me seguir no Instagram: @giselespancerski.adv.



Na última quarta-feira (19) a professora Indiana Gomes completou idade nova. Parabéns e muitas felicidades! Indiana com seu esposo Eduardo e filho Liam.

O prefeito de Cantagalo, João Konjunki, comemorou seu aniversário na última quarta-feira (19), completando 77 anos de vida! Parabéns prefeito, que este novo ciclo seja repleto de conquistas!